
Editorial

Em 2018, três pesquisadores, respectivamente, um brasileiro, um italiano e um francês, decidiram fundar uma revista publicada apenas online, dedicada a pesquisas baseadas na Teoria das Músicas Audiotáteis desenvolvida por Vincenzo Caporaletti. Notando a dificuldade em disseminar pesquisas sobre música e música em outros idiomas além do inglês, eles decidiram disponibilizar todos os textos da nova revista em quatro idiomas: português, italiano, francês e inglês. A primeira edição consistiu em seis artigos, os três fundadores cada um assinando dois.

Hoje, aparece o segundo número da revista, que vê uma expansão para outros autores, um sinal da crescente disseminação dessa teoria e do interesse que ela está encontrando entre mais pesquisadores de todas as regiões. Esta edição também introduz uma seção de tradução de textos de referência e uma seção de revisão.

Seis artigos, três traduções de textos de referência e uma revisão estão, portanto, no Sumário deste segundo número. Esses seis artigos e este editorial estão disponíveis em três idiomas: português, italiano, francês. Dois também estão em inglês. Os textos de referência são traduzidos para espanhol, mandarim e português, respectivamente.

(I) Artigos

1. Vincenzo Caporaletti : “Sobre uma melodia escocesa – A questão dos centros tonais nas escalas pentafônicas anemitônicas”

Neste artigo, que se refere significativamente ao título do famoso ensaio “Sur une mélodie russe”, de Constantin Brăiloiu, discute-se sua teoria da “incerteza do centro tonal” em escalas pentatônicas. Esta posição baseia-se particularmente na análise de uma antiga melodia escocesa, na qual um erro de transcrição invalida uma interpretação histórica. Através de um processo original de “flashback” são analisadas fontes tão diversas quanto Arom, Helmholtz, coleções musicais dos séculos XVIII, XVII e XII, dando origem a novos e importantes resultados.

2. Laurent Cugny : « Électrique - Miles Davis 1968-1975 »

Em 1993, Laurent Cugny publicou um estudo sobre o primeiro período elétrico de Miles Davis, que durou de 1968 a 1975. Por ocasião da reedição deste livro, o autor entrega um novo prefácio no qual retorna a essas músicas com o retrospecto de quarenta e cinco anos se passaram, marcado em particular por um grande número de publicações inéditas desse período, entre as quais a complete de algumas sessões de estúdio que altera retrospectivamente a visão sobre todo o corpus. Além desse primeiro período elétrico, há uma bibliografia detalhada e uma discografia dos *Box Sets* publicados desde a década de 1990.

3. Thais Fernandes Santos, Nilton Moreira, Cristina Capparelli Gerling : “O músico como agente da performance musical : uma análise multimodal e audiotátil”

Três autores brasileiros revisitam os resultados de suas pesquisas anteriores no campo da análise multimodal da performance musical com ferramentas digitais como o MIR - *Recuperação de Informações Musicais* - para explorar as possibilidades de ampliação do campo em chave audiotátil.

4. Pierre Sauvanet : “ ‘A Arte do Trio’ – Por uma estética do trio de jazz”

Pierre Sauvanet, professor de estética da Universidade de Bordeaux Montaigne, se envolve em uma introspecção muito informada sobre um dos formatos privilegiados do jazz, o trio de baixo-bateria de piano-contrabaixo e estabelece uma estrutura para o que poderia ser uma visão, uma estética, das músicas produzidas a partir desse formato.

5. Fiorella Mansilla : “O aspecto visual na dimensão literária de uma obra musical audiotátil: o caso do projeto *Tower* de Marc Ducret”

Fiorella Mansilla, mestre em musicologia pela Universidade de Toulouse Jean-Jaurès, está realizando um estudo muito detalhado de um projeto do guitarrista francês Marc Ducret, composto por várias gravações e baseado em uma referência à obra literária de Vladimir Nabokov. A análise em si é precedida por uma introdução às ferramentas da Teoria da Música Audiottile, como são utilizadas neste trabalho.

(II) Traduções de textos de referência

Outros três textos completam este conjunto na seção Tradução dos cadernos:

1. Vincenzo Caporaletti : « Una musicologia audiotáctil »

O artigo de abertura da revista nº 1, “Uma musicologia audiotátil”, no qual Vincenzo Caporaletti expõe os princípios fundadores de sua teoria, está agora disponível em espanhol traduzido por Juan Carlos Franco, doutorando na Universidade de Sorbonne.

2. Vincenzo Caporaletti : « 视觉认知模式和声韵感知认知模式 ——认识论的准则和操作模式 »

Outro texto do mesmo autor “I modelli cognitivi visivo e audiotattile. Criteri epistemologici e modalità di implementazione” agora pode ser consultado em uma tradução mandarim pela Professora Wang Li (Universidade de Henan).

3. Fabiano Araújo Costa : « Notas sobre a experiência estética interacional nos grupos de Miles Davis em 1969: o projeto de “Bitches Brew” e os concertos com o 3º Quinteto »

Por fim, o artigo “Remarques sur l’expérience esthétique interactionnelle chez Miles Davis en 1969 : le projet de “Bitches Brew” et les concerts avec le 3e Quintette”, publicado em 2015 na revista *Epistrophe* está disponível em português na tradução de Patricia de Souza Araújo. No plano teórico, o texto apresenta a relação entre as noções de “formatividade” e “artisticidade” de Luigi

Pareyson no âmbito da Teoria Audiotátil, desenvolvendo conceitos originais para o estudo da interação musical, incluindo o “Lugar interacional-formativo” [LIF] e o “Evento interacional-formativo” [EIF]. No plano da análise musical, o autor identifica o LIF na macroforma da música “Bitches Brew” no estúdio e na articulação macroformal da mesma peça em concertos.

(III) Resenhas

1. Giancarlo Siciliano : « Resenha : Vincenzo Caporaletti, *Introduzione alla teoria delle musiche audiotattili. Un paradigma per il mondo contemporaneo* »

O pesquisador independente italiano Giancarlo Siciliano resenha o último livro de Vincenzo Caporaletti.

La *Revue d'études du jazz et des musiques audiotactiles* continue ainsi son chemin. L'appel à contribution pour le n° 3 est lancé. La thématique est ouverte, toutes les contributions sur le jazz ou les musiques audiotactiles, ou sur toute autre musique envisagée sous l'angle de cette théorie, seront examinés par le comité de lecture. Les propositions de traduction de textes parus initialement dans la revue ou ailleurs, les propositions de recension d'ouvrage en lien avec les musiques audiotactiles, sont également les bienvenues.

A *Revista de estudos do Jazz e das Músicas Audiotáteis* continua assim seu caminho. A chamada de contribuições para o n° 3 está lançada. O tema é aberto, todas as contribuições sobre o jazz ou as músicas audiotáteis, ou em qualquer outra música considerada do ponto de vista desta teoria, serão examinadas pelo comitê de leitura. Propostas de tradução de textos inicialmente publicados na revista ou em outros lugares, propostas de revisão de obras relacionadas à música audiotátil, também são bem-vindas.

